

Protesto dos enfermeiros precários nos Hospitais da Universidade de Coimbra

25 Fevereiro, 2021

Também hoje, à semelhança de outros hospitais no país, protestámos em Coimbra. Em causa está a precariedade dos vínculos laborais que ainda persistem na enfermagem.

São cerca de 1800 enfermeiros em todo o país e concretamente no distrito de Coimbra são 200 com contrato a termo certo, contrato a termo incerto e recibos verdes.

Falamos de 3 cenários de contratos precários e que o Ministério da Saúde entende não regularizar. As instituições veem-se confrontadas com a possibilidade, a qualquer momento, da saída destes colegas.

Situação ainda mais danosa quando se trata de um dos setores essenciais num cenário de pandemia.